



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Ensino**  
**Bacharelado em Química Industrial**  
**Campus Penedo**

**ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO E NDE DO CURSO SUPERIOR**  
**BACHARELADO EM QUÍMICA INDUSTRIAL**

Às 13h43min do dia 03 de setembro de 2025, reuniram-se de forma presencial na sala de reuniões, a coordenadora Simonise Figueiredo Amarante Cunha, o Diretor Geral Felipe Thiago Caldeira de Souza, a diretora do Departamento de Ensino Mayra Taís Albuquerque Santos, o Presidente do NDE Renan Atanazio dos Santos, os docentes, Amaury Barbosa, Marcos Paixão, Maria da Conceição Matos Cavalcante, Thaline Fontenele, Mirelle Márcio Santos Cabral e Tassius Temistócles Lins Maciel, além dos discentes João Igor Andrade Moreira e José Felipe Cavalcante Maia Santos e a secretária do curso Nathalia Stefany Nogueira da Silva, responsável por lavrar esta ata; de forma remota via *G-meet* estavam presente os docentes Jarbas Gomes, Elisangela Costa Santos e Juliano Mota Campos. A coordenadora Simonise deu início à reunião convocada de forma extraordinária, expressando agradecimentos pela presença dos participantes e esclarecendo o propósito do encontro, bem como as pautas a serem deliberadas. A primeira pauta tratou da abertura do processo de reconhecimento do curso junto ao Ministério da Educação (MEC). Em seguida, foi abordado o método de seleção dos alunos ingressantes para o ano de 2026. A terceira pauta versou sobre a constituição de uma comissão responsável pelo processo eleitoral de escolha do(a) coordenador(a) do curso para o biênio 2026/2027. A quarta pauta referiu-se à realização do II Simpósio de Química Industrial do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Por fim, a quinta pauta contemplou os assuntos gerais e eventuais. Após o esclarecimento das pautas da reunião, a coordenadora informou que a professora Conceição havia sido recentemente integrada ao Colegiado, o que exigiria a atualização da portaria vigente. A coordenadora relembrou que as reuniões ordinárias do Colegiado ocorrem bimestralmente, mas que, devido à urgência de algumas pautas, esta reunião extraordinária foi necessária. Em seguida, iniciou os informes sobre a abertura do processo de reconhecimento do curso junto ao Ministério da Educação (MEC). A coordenadora informou que o processo havia sido oficialmente iniciado, após um longo período de preparação. O cadastramento no sistema do MEC foi concluído, e o primeiro formulário exigido já havia sido preenchido pela coordenação. O sistema já estava acessível, e todos os dados necessários haviam sido inseridos. A expectativa era de que o envio ocorresse ainda naquela semana, com previsão de avaliação em tempo recorde. Apesar da análise do primeiro formulário, o MEC disponibilizará um segundo documento, mais detalhado, também em formato digital. Ressaltou-se que, embora o preenchimento dos formulários tenha prazo definido, o retorno do MEC não possui cronograma fixo. Na sequência, foi apresentado o segundo informe, referente à organização do II Simpósio de Química



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Ensino**  
**Bacharelado em Química Industrial**  
**Campus Penedo**

Industrial, previsto para ocorrer na semana seguinte, a partir da quarta-feira (10/09/2025). A coordenação destacou que, no ano anterior, o evento havia sido planejado para ocorrer ao longo de toda a semana, mas observou-se uma queda significativa de participação à medida que se aproximava a sexta-feira, o que comprometeu o encerramento das atividades. Diante disso, a comissão organizadora deliberou pela realização do simpósio em três dias consecutivos: quarta, quinta e sexta-feira. A programação definida incluiu uma palestra de abertura na quarta-feira, além de atividades, minicursos, oficinas e visitas técnicas na quinta e sexta-feira. Todos os convidados já haviam confirmado presença, e a logística do evento estava em fase final de organização. A coordenação ressaltou o investimento significativo de recursos financeiros e humanos, com expectativa de alcançar um alto nível de participação e engajamento. Foi informado que, neste ano, houve um avanço expressivo em relação às submissões de trabalhos. Diferentemente do ano anterior, quando apenas os alunos vinculados à comissão participaram, em 2025 houve adesão de estudantes de diferentes grupos do campus, inclusive fora do círculo de orientandos dos membros da comissão. Destacou-se, ainda, a inclusão de uma nova categoria de apresentação: relatos de experiência profissional, com três trabalhos submetidos e considerados de grande relevância. A coordenação comunicou que enviaria um e-mail a todos os professores, reforçando que as aulas ocorreriam normalmente na segunda e terça-feira, conforme o calendário acadêmico. A partir de quarta-feira, as atividades seriam voltadas exclusivamente para o simpósio. Durante a reunião, também foram discutidas questões relacionadas à participação dos alunos, especialmente no último dia do evento. Foi sugerida a realização de uma avaliação sobre o formato adotado, considerando que, no ano anterior, a palestra de encerramento teve baixa adesão, sendo necessário complementar a plateia com estudantes do curso subsequente. A comissão avaliou estratégias para evitar esse tipo de situação, incluindo a confirmação de empresas parceiras e a organização das oficinas com antecedência. Foi mencionada a necessidade de garantir que os ministrantes das oficinas estivessem devidamente confirmados e que houvesse alternativas, caso algum deles não pudesse comparecer. A coordenação reforçou que, apesar das limitações orçamentárias, todas as oficinas estavam previstas para ocorrer em salas adequadas e com estrutura compatível. Por fim, foi destacada a importância da divulgação do evento entre os alunos, com apoio dos orientadores e uso das redes sociais. Em seguida, foi iniciada a discussão sobre o processo de ingresso de novos alunos para o ano de 2026. A coordenadora lembrou que esse tema já havia sido abordado anteriormente, mas que, diante da proximidade do período de definição, tornou-se necessário aprofundar o debate e tomar decisões concretas. Foi mencionado que, historicamente, o curso utilizou o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) como principal via de ingresso. No entanto, observou-se que, nas chamadas subsequentes, havia um



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Ensino**  
**Bacharelado em Química Industrial**  
**Campus Penedo**

esvaziamento significativo das turmas, com cerca de 50% dos alunos desistindo ou sendo remanejados para outros cursos. Isso ocorria, em grande parte, porque o curso não era a primeira opção dos candidatos, mas sim uma alternativa viável no momento da inscrição. Diante desse cenário, a coordenadora relatou que, na semana anterior, realizou uma reunião com os professores Felipe Thiago (Diretor Geral) e Renan (Presidente do NDE) para discutir a viabilidade de implementar um processo seletivo próprio, em paralelo ao SiSU. A proposta seria dividir o número de vagas disponíveis, destinando parte delas ao SiSU e outra parte à seleção interna do campus. A coordenadora informou que entrou em contato com a responsável pelo setor de processos seletivos, que confirmou a possibilidade de realizar essa divisão de vagas. Essa alternativa foi considerada vantajosa, pois permitiria maior controle sobre o perfil dos ingressantes e reduziria o índice de evasão. Por outro lado, reconheceu-se que o SiSU oferece maior visibilidade ao curso, já que os candidatos têm acesso às informações diretamente na plataforma nacional, enquanto que, para a seleção própria, seria necessário realizar ações mais direcionadas, como visitas às escolas, palestras e campanhas informativas. Ao final da exposição, a coordenadora solicitou a opinião dos demais membros sobre a proposta de mesclar os dois formatos de ingresso. A sugestão inicial foi reservar uma parte das vagas para o SiSU e outra para o processo seletivo interno, com a definição exata dos números a ser feita no decorrer da reunião. Dando continuidade à pauta, a professora Elisângela sugeriu que o curso mantivesse todas as vagas destinadas ao SiSU, complementando posteriormente com uma seleção própria, caso necessário. A proposta foi baseada em experiências anteriores, nas quais o curso precisou recorrer à seleção interna para preencher vagas remanescentes após as chamadas do SiSU. Foi destacado pela coordenadora que, ao seguir exclusivamente com o SiSU, o preenchimento das vagas se estendia por diversas chamadas, primeira, segunda, terceira e, em alguns casos, até a quarta, o que resultava na entrada de alunos já no final do semestre letivo. Essa defasagem compromete o planejamento pedagógico, exigindo adaptações por parte dos docentes para integrar os estudantes que ingressaram tarde. A coordenação lembrou que, em anos anteriores, esse cenário se repetiu, gerando dificuldades na organização acadêmica e na integração dos alunos. Após o encerramento das chamadas do SiSU, era necessário iniciar um novo processo seletivo interno, o que demandava tempo para elaboração de edital, articulação com o setor de Tecnologia da Informação (DTI) para publicação no site institucional, e realização de etapas administrativas e pedagógicas. Diante disso, foi reforçada a proposta de dividir previamente as vagas disponíveis: uma parte seria destinada ao SiSU e outra à seleção própria. Essa estratégia permitiria atrair dois perfis distintos de estudantes, aqueles recém-egressos do ensino médio, que participam do SiSU, e aqueles que concluíram o ensino médio há mais tempo, interessados em ingressar por meio da seleção interna. Os professores Renan,



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**Instituto Federal de Alagoas - IFAL**  
**Pró-Reitoria de Ensino**  
**Bacharelado em Química Industrial**  
**Campus Penedo**

Mayra e Felipe destacaram que essa mescla de públicos poderia enriquecer o ambiente acadêmico e contribuir para a diversidade de experiências entre os discentes. Assim, a coordenadora propôs que fosse realizada uma votação entre os presentes para definir se o curso adotaria exclusivamente o SiSU, exclusivamente a seleção própria, ou uma mescla entre ambos. O resultado obtido foi: 1 voto para a seleção ser realizada apenas via SiSU, 0 votos para a seleção ser realizada apenas via seleção própria, e 14 votos para a seleção ser realizada de maneira híbrida. Com a decisão tomada a respeito de como ocorrerá a seleção, sendo a modalidade híbrida a mais votada, foi iniciada uma segunda votação para definir a quantidade de vagas destinadas a cada método de seleção. As opções sugeridas foram: (1) 20 vagas para o SiSU e 20 para a seleção própria; (2) 15 vagas para o SiSU e 25 para a seleção própria; e (3) 10 vagas para o SiSU e 30 para a seleção própria. A proposta mais votada foi a de número (1), que divide igualmente a quantidade de vagas entre os dois meios de seleção, enquanto as demais propostas obtiveram 1 voto cada. Em seguida, o último ponto de pauta debatido foi a formação da comissão eleitoral para escolha do(a) novo(a) coordenador(a) do curso no biênio 2026/2027. A coordenadora esclareceu que, conforme previsto em edital, seu período como coordenadora se encerrará em novembro de 2025, e que, por motivos pessoais, não irá concorrer em uma próxima eleição. Propôs, então, a criação de uma comissão composta por representantes docentes e discentes para organizar o processo eleitoral. Foram discutidos os critérios de elegibilidade, os prazos para inscrição de candidaturas e as datas prováveis para a votação. A publicação do edital está prevista para outubro de 2025. Além das informações diretamente ligadas à eleição, a coordenadora fez um adendo ressaltando a importância e a ajuda que representa ter uma secretaria atuando no curso. Destacou que esse suporte contribui significativamente para o andamento das atividades administrativas, garantindo maior organização, agilidade nos processos e eficiência na comunicação interna. Enfatizou, ainda, que esse é um ponto muito positivo para quem tiver interesse em se candidatar à coordenação, pois saberá que poderá contar com esse apoio fundamental no exercício da função. Por fim, o aluno João Igor, presidente da Empresa Júnior Aquasolo, informou que a EJ já possui CNPJ registrado, podendo, assim, iniciar seus trabalhos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 14h49min, e esta será assinada digitalmente pelos presentes após leitura e aprovação.